

Ensino da história da enfermagem: panorama em universidades públicas Brasileiras



Teaching the history of nursing: an overview of Brazilian public universities
Enseñanza de la historia de la enfermería: panorama de las universidades públicas Brasileñas

Herica Silva Dutra^a

Amanda Maria Machado Dutra Nascimento^a

Camila Silva Torres Militão^a

Diana Albuquerque Alvim de Paula^a

Natália Ana de Carvalho^b

Camila Quinetti Paes Pittella^a

Como citar este artigo:

Dutra HS, Nascimento AMMD, Militão CST, Paula DAA, Carvalho NA, Pittella CQP. Ensino da história da enfermagem: panorama em universidades públicas Brasileiras. Rev Gaúcha Enferm. 2024;45:e20230297. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2024.20230297.pt>

RESUMO

Objetivo: descrever o ensino de História da Enfermagem nas estruturas curriculares de Cursos de Graduação em Enfermagem de universidades públicas brasileiras.

Método: estudo documental, descritivo, de abordagem qualitativa, realizado entre fevereiro de 2021 e agosto de 2023. A amostra incluiu os currículos dos cursos de graduação presencial ativos de instituições públicas de ensino (n=136) identificados na plataforma e-MEC. O conteúdo das ementas dos currículos foi organizado em um *corpus* textual e realizou-se análise de conteúdo com apoio do software IRaMuTeQ.

Resultados: identificaram-se 99 ementas entre os 136 cursos. Um total de 100 (73,5%) possuem disciplina específica de História da Enfermagem. Emergiram cinco classes que abordaram a evolução histórica da enfermagem no Brasil e no mundo, a criação de escolas de enfermagem, a divisão do trabalho, as dimensões do cuidar e os aspectos legais da profissão.

Conclusão: o ensino de História da Enfermagem é descrito nas estruturas curriculares por aspectos que possibilitam conhecer as conquistas históricas e desafios atuais da enfermagem.

Descritores: Enfermagem. História da enfermagem. Ensino. Universidades. Estudantes de Enfermagem. Capacitação profissional.

ABSTRACT

Objective: To describe the teaching of the History of Nursing in the curricular structures of Undergraduate Nursing Courses at Brazilian public universities.

Method: A documentary, descriptive study with a qualitative approach carried out between February 2021 and August 2023. The sample included the curricula of active face-to-face undergraduate courses at public educational institutions (n=136) identified on the e-MEC platform. The content of the syllabuses was organized into a textual corpus and content analysis was carried out with the support of the IRaMuTeQ software.

Results: 99 syllabuses were identified among the 136 courses. A total of 100 (73.5%) courses have a specific History of Nursing subject. Five classes emerged which addressed the historical evolution of nursing in Brazil and worldwide, the creation of nursing schools, the division of labor, dimensions of care, and legal aspects of the profession.

Conclusion: The teaching of the History of Nursing is described in the curricular structures by aspects that make it possible to learn about the historical achievements and current challenges of nursing.

Descriptors: Nursing. History of Nursing. Teaching. Universities. Nursing Students. Professional Training.

RESUMEN

Objetivo: Describir la enseñanza de la Historia de la Enfermería en las estructuras curriculares de los Cursos de Pregrado en Enfermería de las universidades públicas brasileñas.

Método: Estudio documental, documental, descriptivo y con enfoque cualitativo realizado entre febrero de 2021 y agosto de 2023. La muestra incluyó los currículos de cursos presenciales activos de pregrado de instituciones públicas de enseñanza (n=136) identificados en la plataforma e-MEC. El contenido de los planes de estudio se organizó en un corpus textual y el análisis de contenido se realizó con soporte de software IRaMuTeQ.

Resultados: Se identificaron 99 planes de estudios entre los 136 cursos. Un total de 100 (73,5%) cursos tienen una asignatura específica de Historia de la Enfermería. Surgieron cinco clases que abordaban la evolución histórica de la enfermería en Brasil y en el mundo, la creación de las escuelas de enfermería, la división del trabajo, dimensiones del cuidado y los aspectos legales de la profesión.

Conclusión: La enseñanza de la Historia de la Enfermería está descrita en las estructuras curriculares por aspectos que permiten conocer los logros históricos y los retos actuales de la enfermería.

Descriptores: Enfermería. Historia de la Enfermería. Enseñanza. Universidades. Estudiantes de Enfermería. Capacitación Profesional.

^a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Faculdade de Enfermagem. Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

^b Prefeitura Municipal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

INTRODUÇÃO

A Enfermagem é uma profissão da área da saúde que está presente em instituições assistenciais em diferentes níveis de atenção. A partir da atuação de Florence Nightingale na Guerra da Crimeia, em 1854, recebeu reconhecimento social e organização do ensino profissional, impactando os modelos de ensino atuais⁽¹⁻²⁾. A compreensão do desenvolvimento dessa profissão está amparada pelo estudo da história da enfermagem (HE), por permitir apreender o presente, por meio da análise do passado, vislumbrando o futuro da categoria⁽¹⁻⁶⁾.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) norteiam os eixos essenciais para formação do enfermeiro no Brasil. A carga horária da graduação em Enfermagem deve ser de pelo menos 4 mil horas, distribuídas em cinco anos ou dez semestres letivos. A matriz curricular do curso em tempo integral possibilita ao acadêmico experienciar diversos conteúdos, atividades complementares, extensão e treinamento profissional, além dos estágios no último ano na Atenção Primária à Saúde (APS) e na Atenção Terciária, promovendo aquisição de habilidades e competências para a inserção no mercado de trabalho⁽⁷⁾.

Apesar do exposto, não existe um direcionamento às instituições formadoras quanto ao ensino da HE^(6,8-9). A HE é uma disciplina profissional e intrínseca, lecionada especialmente nos cursos de enfermagem. Além disso, a disciplina que discute HE aponta uma conexão entre dois eixos: Enfermagem e História, sendo, portanto, interpretada como uma área interdisciplinar. Essa disciplina carrega as suas particularidades e recupera o passado pelas pontes interdisciplinares^(8,10).

O estudo da HE permite analisar criticamente a essência da profissão, endossa o significado concedido à sua prática e reconhece a identidade profissional, colaborando para a formação de profissionais capazes de pensar abstratamente, aumentando o conhecimento dos eventos relacionados ao processo saúde-doença⁽⁶⁾. Analisar a trajetória da enfermagem ao longo do tempo e o contexto em que a profissão historicamente está inserida auxilia a compreensão do presente na perspectiva de avanços e desafios⁽³⁾.

Entre os problemas relacionados ao ensino de HE, incluem-se: a) falta de interesse dos estudantes por tratar-se de uma disciplina essencialmente teórica e pautada em modelos tradicionais de ensino⁽⁹⁾; b) demandas elevadas no trabalho docente, inclusive com a responsabilidade por múltiplos conteúdos, que muitas vezes não é acompanhada pela oferta de recursos compatíveis ao atendimento das necessidades formativas dos discentes⁽⁶⁾ e c) pressão curricular que enfatiza outros conteúdos em detrimento da HE^(8,11), podendo acarretar em prejuízos em seu conteúdo.

Ao refletir a respeito das contribuições da HE, observa-se que a disciplina avançou no que se refere à adoção de

estratégias de ensino inovadoras⁽¹²⁾, especialmente após o salto tecnológico fomentado pela pandemia de covid-19⁽¹²⁻¹⁴⁾. Recursos digitais e não digitais mostram-se capazes de aumentar o interesse e a motivação dos estudantes pelo tema, ao mesmo tempo que auxiliam na fixação do conteúdo relevante para o desenvolvimento do senso crítico e reflexivo da evolução da profissão^(12,14).

O estudo do conteúdo das ementas das disciplinas que discutem a HE está alicerçado nas seguintes justificativas: a) o conhecimento das raízes da profissão permite aos futuros profissionais entendimento sobre as origens e a evolução da sua prática, incluindo a percepção de como e por que certas práticas e padrões foram estabelecidos. Isso inclui a compreensão das mudanças nas técnicas, nas filosofias de cuidado e nas responsabilidades dos enfermeiros ao longo do tempo, bem como a possibilidade de questionar e melhorar as práticas atuais, quando necessário; b) a valorização da profissão está fundamentada no estudo da história da enfermagem ao promover o reconhecimento das contribuições passadas dos enfermeiros e das enfermeiras, valorizando os avanços que permitiram a profissão alcançar seu *status* atual e fomentando a preservação da memória profissional; c) desenvolvimento crítico, visto que o conhecimento histórico permite que os profissionais de enfermagem desenvolvam uma visão crítica sobre a profissão. Dessa forma, são reconhecidos os impactos sociais, culturais, políticos e econômicos na evolução da enfermagem, capacitando-os a serem agentes de mudança permitindo um cuidado mais sensível e eficaz; e d) inspiração para inovação e liderança, pois, ao estudar a história da enfermagem, os estudantes podem se inspirar em figuras históricas para assumir papéis de liderança e inovação, aprendendo com os desafios e sucessos de pioneiros na área.

Compreende-se, assim, a relevância de identificar o conteúdo das ementas das disciplinas a fim de avaliar se contemplam as demandas de formação associadas ao estudo da HE. Nesse sentido, realizou-se em 28 de maio de 2024 busca nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline n=520), Scientific Electronic Library Online (SciELO n=11), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (Lilacs n=82) e Base de dados de Enfermagem (Bdenf n=63). A estratégia de busca utilizada foi: ((Currículo OR Curriculum) AND (História da Enfermagem OR History of Nursing OR Historia de la Enfermería) AND (Brasil OR Brazil)), sendo esta adaptada às características de cada uma das bases de dados. Foi estabelecido limite temporal a partir de 2014, e busca dos termos nos títulos, resumos e assunto.

Apesar da relevância do ensino da HE na graduação, não foi identificado estudo prévio que avaliasse o panorama do ensino de HE no contexto nacional por meio da exploração do conteúdo das ementas com abordagem semelhante a proposta nesta investigação. Dessa forma, levantou-se a seguinte questão: Qual o panorama brasileiro do ensino da HE em universidades públicas? A fim de respondê-la, o estudo teve como objetivo descrever o ensino de História da Enfermagem nas estruturas curriculares de Cursos de Graduação em Enfermagem de universidades públicas brasileiras.

■ MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa documental, descritiva, de abordagem qualitativa. A amostra intencional foi composta de currículos dos cursos de graduação em enfermagem ativos ministrados em universidades públicas do Brasil. Como critério de inclusão, foram escolhidos os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem oferecidos em instituições públicas. Foram excluídas as instituições cujas informações não se encontravam disponibilizadas *on-line*.

A coleta de dados foi realizada em três etapas: 1) acesso ao portal do Ministério da Educação (e-MEC)⁽¹⁵⁾, no qual foram identificadas as universidades públicas brasileiras que ofertam o curso mencionado por meio da seleção em busca avançada dos seguintes aspectos: curso de graduação Enfermagem, gratuidade do curso, grau bacharelado e licenciatura. Essa etapa foi realizada em fevereiro de 2021; 2) acesso às páginas oficiais das universidades, a fim de caracterizar os cursos; 3) por meio de acesso *on-line* à página dos cursos, foram identificadas e obtidas as ementas das disciplinas do currículo voltadas para o ensino de HE a partir da identificação do termo “história” ou “histórico” no título dos nomes das disciplinas ou no conteúdo das ementas dos currículos. Os dados das etapas 2 e 3 foram coletados com apoio do aplicativo *Kobotoolbox* entre fevereiro de 2021 e agosto de 2023.

A caracterização dos cursos incluídos na amostra incluiu as seguintes variáveis: 1) “Estado”; 2) “Universidade Pública de Ensino Superior” na qual se registrou o nome da instituição; 3) “Curso” com as opções licenciatura, bacharelado ou ambos; 4) na variável “tipo de disciplina”, havia as opções “Disciplina específica sobre HE” – quando o conteúdo estava apresentado em uma disciplina dedicada a essa finalidade –, “Disciplina mista” – quando o conteúdo de HE se encontrava agregado à discussão de outras temáticas e “dados não estão disponíveis *on-line*” – quando as informações não estavam disponíveis no *site* da universidade; 5) “carga horária da disciplina” e 6) “Conteúdo da ementa da disciplina”.

A coleta e a extração dos dados foram realizadas por uma das pesquisadoras (discente de graduação) após orientação

e capacitação conduzida pela responsável pelo estudo. Uma discente de mestrado também foi envolvida na mesma capacitação a fim de colaborar na coleta e na extração dos dados. Esse processo foi supervisionado e acompanhado pela responsável pelo estudo e validado pela equipe de pesquisa.

Os dados de caracterização dos cursos foram estruturados no *software Microsoft Excel*® e foram descritos por meio de estatística descritiva cuja análise se realizou com apoio do *software Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 29. Os dados textuais (conteúdo das ementas) foram estruturados em um *corpus* textual e analisados com apoio do *software IRaMuTeQ* (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*) de Pierre Ratinaud, incluindo a classificação hierárquica descendente (CHD), análise de similitude e nuvem de palavras.

Para organização do *corpus* textual, o conteúdo das ementas foi transcrito na íntegra para um documento textual com extensão UTF-8. Cada curso foi identificado no *corpus* por meio uma linha de comando composta da sigla da instituição precedida por quatro asteriscos. O conteúdo foi revisado a fim de eliminar erros de digitação, pontuação, remoção de parágrafos, exclusão de marcações em negrito ou itálico e caracteres como aspas, apóstrofo, hífen, cifrão, porcentagem, reticências e asterisco.

Após essa etapa, o *corpus* foi importado para o *software IRaMuTeQ* para classificação do conteúdo textual. Nessa etapa, foi selecionado o dicionário padrão no idioma português e definido em 40 o tamanho dos segmentos de texto. A avaliação inicial do *software* informa o número de textos identificados, de segmentos de textos, ocorrências e formas.

Na avaliação seguinte, foi solicitada a CHD, que apresenta uma organização dos segmentos de textos por vocábulos correlacionados de forma hierarquizada. Essa classificação permite aos pesquisadores detectar o conteúdo do *corpus*, nomear as classes e identificar grupos de temas. O percentual de aproveitamento do *corpus* é apresentado nesta etapa.

Solicitou-se também a análise de similitude que permite a visualização gráfica ilustrativa da coocorrência e frequência de associação de palavras no *corpus* textual. Para essa análise, foram selecionadas formas ativas e definida frequência maior ou igual a dez. Posteriormente, foram definidas novamente formas ativas com frequência igual ou superior a dez para a construção da nuvem de palavras, que apresenta uma representação gráfica das palavras mais representativas do *corpus*. O tamanho da palavra na imagem é proporcional à sua frequência no *corpus*.

O *IRaMuTeQ* é um *software* livre que possibilita o processamento e a organização de dados textuais. Entretanto cabe destacar que as ferramentas de processamento de dados não podem ser consideradas método de pesquisa ou análise

independente. O *IRaMuTeQ* promove a organização dos dados textuais fundamentado no conteúdo lexical, proporcionando ao pesquisador uma estrutura de aproximação e classificação das informações contidas no *corpus* textual. Dessa forma, cabe aos pesquisadores a análise do conteúdo e a interpretação das informações a partir da compreensão e avaliação do conteúdo organizado pelo *software*, bem como sua posterior comparação com dados de estudos e pesquisas anteriores.

A análise do conteúdo das ementas foi realizada por meio da análise temática em três etapas, a saber: 1) pré-análise, na qual ocorreu a organização inicial dos dados nas classes propostas pelo *software IRaMuTeQ* e leitura criteriosa do conteúdo das classes; 2) exploração do material, com revisão crítica do conteúdo das classes obtidas e apoio da ferramenta *corpus* colorido oferecida pelo *software*. O *corpus* colorido apresenta o conteúdo das classes categorizado pelas cores nas quais foram apresentadas as classes dentro da CHD, permitindo ao pesquisador avaliar o conteúdo categorizado pelo *software*, sua pertinência e relevância; e 3) tratamento dos resultados e sua interpretação, objetivando determinar o núcleo de significado dos conteúdos agregados⁽¹⁶⁾.

Como este estudo utilizou informações de acesso público, não foi necessária autorização do Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução CNS n. 510/2016⁽¹⁷⁾.

■ RESULTADOS

Segundo os registros disponíveis no portal e-Mec, em 2023, existiam 136 cursos de enfermagem de ensino superior em universidades públicas, sendo todos oferecidos na modalidade presencial. A modalidade de oferta prevalente foi o bacharelado, com 126 (92,6%) cursos. Apenas dez (7,4%) universidades ofereciam as modalidades bacharelado e licenciatura concomitantemente.

Quanto à localização dos cursos, havia 55 (40,4%) cursos oferecidos na região Nordeste, 28 (20,6%) na região Sudeste, 21 (15,5%) na região Centro-Oeste, 18 (13,2%) na região Sul e 14 (10,3%) na região Norte. Os estados com maior número de cursos foram Maranhão e Minas Gerais, com 11 (8,1%) cursos cada, seguidos de Bahia, Paraná e São Paulo, com nove cursos cada. Foram identificados 72 (52,9%) cursos ministrados em instituições federais, 62 (45,7%) cursos em instituições estaduais, um (0,7%) curso em instituição municipal e um (0,7%) curso em instituição vinculada ao Distrito Federal.

A carga horária média das disciplinas analisadas foi de 44,3 horas (desvio-padrão 33,8 horas; mínimo = 15 horas; quartil 1 = 30 horas; mediana = 45 horas; quartil 3 = 60 horas; máximo = 204 horas). Entre os cursos, cem (73,5%) possuíam disciplina específica da temática HE com carga horária que variou de 15 a 90 horas, com média de 47,46 horas

(desvio-padrão = 16,01); em 16 (11,8%) cursos, o conteúdo era oferecido em disciplina mista, ou seja, não específica para essa temática, e, em 20 cursos, não havia nenhuma informação disponível a respeito das disciplinas oferecidas nos *sites* institucionais.

Um total de 37 cursos foi excluído da análise textual por não disponibilizar o conteúdo das ementas no *site* oficial da universidade, totalizando 99 cursos analisados nesse aspecto. O *corpus* formado pelas ementas dos cursos constituído por 99 textos foi separado em 161 segmentos de texto (STs), com aproveitamento de 127 STs (78,88%). Emergiram 5.221 ocorrências (palavras, formas ou vocábulos), sendo 619 palavras distintas e 330 com uma única ocorrência.

A análise do *corpus* textual por meio da CHD agrupou os segmentos de textos, correlacionando-os por semelhança de temas. O conteúdo do *corpus* foi categorizado em cinco classes: classe 1 (25,2%), classe 2 (31,5%), classe 3 (15,0%), classe 4 (12,6%) e classe 5 (15,8%) (Figura 1).

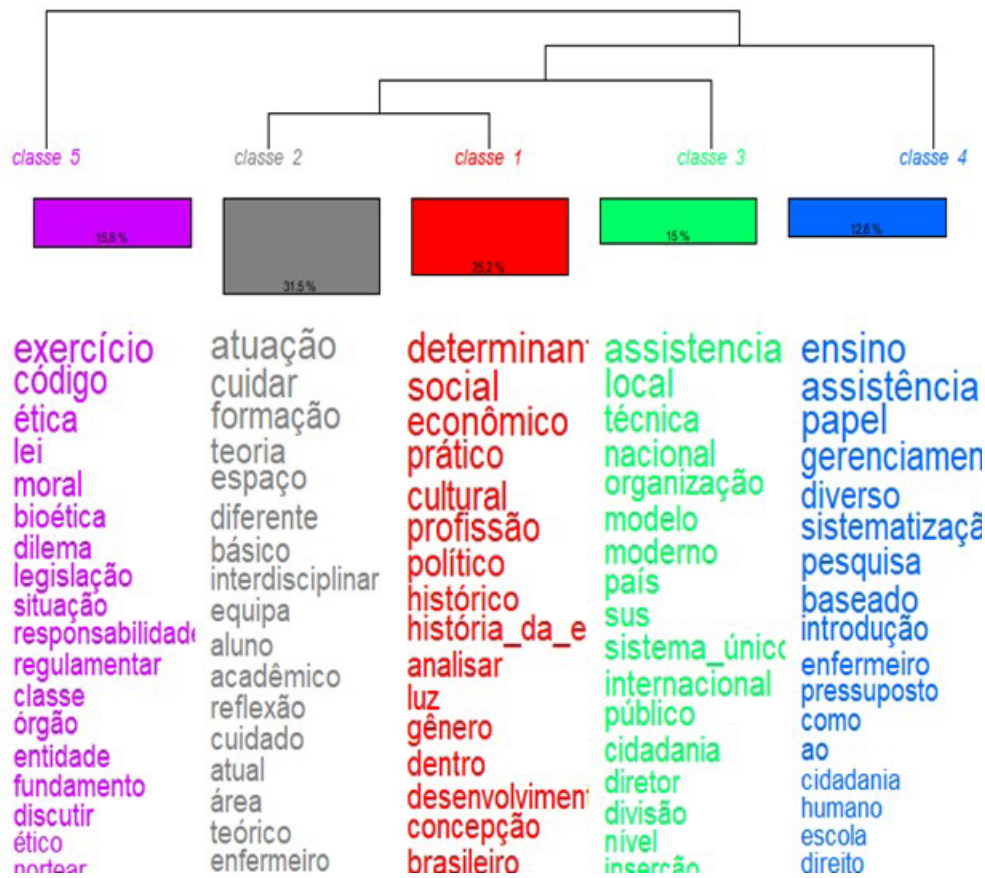
Com base na organização das classes por meio da CHD, foi possível nomear as classes a partir dos temas emergidos por meio da análise temática (Quadro 1).

O conteúdo das ementas, analisado e organizado em classes, permitiu identificar que as disciplinas que discutem a HE tratam de temáticas variadas e basilares da formação profissional, não se limitando a trazer dados e fatos históricos. A história da profissão é o ponto de partida para a construção de conhecimento e debate sobre questões atuais e necessárias à prática do enfermeiro no sistema de saúde e no contexto social, político e econômico no qual está inserido.

Além disso, pode-se compreender que o conteúdo das ementas demonstra que as disciplinas que abordam a HE discutem a enfermagem como prática do cuidar, apontando sua evolução ao longo dos séculos, moldada pelas necessidades de saúde das populações e pelos contextos social e político, no Brasil e no mundo. Parte-se do cuidado instintivo, passando pela assistência aos doentes como uma extensão da caridade cristã, o estabelecimento dos hospitais pelas ordens cristãs e o nascimento da enfermagem profissional com Florence Nightingale. A consolidação e a estruturação da enfermagem como profissão se dão a partir do século XIX, com a formalização da educação e a criação de escolas de enfermagem.

Além de tratar de fatos históricos, as disciplinas de HE possibilitam aos discentes vislumbrar as variadas oportunidades de atuação do enfermeiro em assistência, gestão, pesquisa e ensino. Apontam ainda a divisão social do trabalho em saúde e em enfermagem como um aspecto que exige a colaboração interdisciplinar para atendimento integral às diversas necessidades dos pacientes. Ressaltam a contribuição

Figura 1 - Dendrograma da Classificação Hierárquica Descendente (CHD) realizado pelo programa IRaMuTeQ. Juiz de Fora, MG, Brasil, 2023.



Fonte: Imagem gerada com apoio do software IRaMuTeQ.

Quadro 1 - Classes obtidas a partir da análise do conteúdo das ementas das disciplinas que discutem HE organizadas por meio da Classificação Hierárquica Descendente. Juiz de Fora, MG, Brasil, 2023.

Classe	Nome da classe	Temas identificados no conteúdo das ementas
1	Evolução da enfermagem como prática do cuidar e períodos históricos.	Desenvolvimento histórico das práticas de saúde; evolução da enfermagem como profissão; desenvolvimento das práticas do cuidar e de saúde no contexto social, compreensão da HE no aspecto político, social e cultural.
2	A enfermagem brasileira e a enfermagem moderna.	HE no Brasil, enfermagem moderna, carreira profissional, inserção do aluno no ambiente acadêmico.
3	Escolas de enfermagem, processo de trabalho em saúde e divisão do trabalho.	Escolas de enfermagem, modelos de saúde, assistência à saúde, processo de trabalho em saúde e enfermagem, Sistema Único de Saúde (SUS), divisão social do trabalho em saúde e em enfermagem.
4	Dimensões do cuidar e processo de enfermagem	Processo de enfermagem, assistência, gerência, ensino, pesquisa.
5	Legislação, ética e exercício da enfermagem	Exercício profissional, princípios éticos e legais, regulamentação do trabalho, legislação.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

específica da enfermagem no contexto assistencial por meio da implementação do processo de enfermagem.

Vale ressaltar que as disciplinas de HE discutem a legislação que define as atribuições e responsabilidades dos enfermeiros, estabelecendo normas para a prática profissional. A ética na enfermagem envolve o respeito à dignidade humana, o compromisso com a saúde e o bem-estar dos pacientes e a adesão a padrões profissionais elevados.

Outra análise obtida com base no *corpus* textual foi a árvore de similitude. A partir da análise do ementário dos cursos baseada na teoria dos grafos, foi possível identificar

as ocorrências entre as palavras e as indicações da conexão entre elas, auxiliando na identificação da estrutura do conteúdo do *corpus* textual. Na análise, foram geradas 210 palavras, sendo incluídas somente aquelas que possuíam frequência igual ou superior a dez.

Na Figura 2, pode-se observar que ramificações em torno do eixo enfermagem apresentam aspectos importantes relacionados à temática HE, destacando-se maior conexão com os seguintes termos: “Enfermagem”, “Histórico”, “Social”, “Prático” e “Saúde”. A partir da conexão desses termos, pode-se

Figura 2 - Árvore de similitude derivada de ementas das disciplinas que tratam da HE.



Fonte: Imagem gerada com apoio do *software IRaMuTeQ*.

compreender a enfermagem em um contexto histórico, sociopolítico, baseado na prática da assistência à saúde.

Em seguida, foi analisada a nuvem de palavras, identificando a frequência dos termos que mais possuem representatividade e importância no *corpus* textual, sendo eles: “Enfermagem”, “profissão”, “Saúde”, “História da enfermagem” e “Evolução”. Dentro das ementas coletadas, essas palavras foram as que tiveram maior representatividade, reforçando o que foi identificado na análise de similitude (Figura 3).

As palavras que apareceram com maior frequência no *corpus* textual das ementas foram: enfermagem (n = 324), saúde (n = 92), prático (n = 69), histórico (n = 69), profissional (n = 66), social (n = 62), trabalho (n = 57), Brasil (n = 54) e enfermeiro (n = 45). A palavra “enfermagem” apareceu com maior frequência no *corpus* analisado, demonstrando que o conteúdo da disciplina HE se debruça em aspectos relativos à enfermagem e sua inserção no contexto histórico, político e social.

As palavras “saúde”, “prático”, “histórico”, “profissional” e “social” mostraram que, a partir da relação entre elas, compreende-se que a enfermagem se desenvolveu como uma prática profissional e social com a finalidade de promover a saúde, reforçando a análise de similitude, que também mostrou outras palavras como “cuidado”, “assistência”, “período” e “sociedade”.

As palavras “trabalho”, “Brasil”, “enfermeiro” também aparecem como termos de maior importância na nuvem de palavras, que ainda demonstra outros temas importantes que fazem parte do processo de ensino-aprendizagem no contexto da enfermagem, como processo, teorias de enfermagem e conceito.

■ DISCUSSÃO

Desde os primórdios do ensino superior de enfermagem no Brasil, a disciplina de HE é ministrada como conteúdo obrigatório. O ensino da HE no Brasil teve início na cidade do Rio de Janeiro, com a criação da Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública, em 1923, posteriormente denominada de Escola de Enfermagem Anna Nery. Essa instituição foi o modelo de ensino de Enfermagem no Brasil durante alguns anos⁽⁵⁾.

Ainda que as DCNs vigentes não contemplem de maneira explícita a HE, todas as universidades públicas da amostra que disponibilizaram informações em seus *sites* abordavam de alguma maneira a HE na formação dos discentes, demonstrando por unanimidade a importância do conteúdo na formação profissional. De maneira oposta, na Espanha, foi apontado que a HE não foi contemplada como disciplina regulamentada em alguns planos curriculares na última reforma universitária⁽¹⁸⁾. Esse fato explicita uma possível

Figura 3 - Nuvem de palavras extraída das ementas das disciplinas que tratam da HE. Juiz de Fora, Brasil, 2023.



Fonte: Imagem gerada com apoio do software IRaMuTeQ.

desvalorização do conteúdo de HE quando comparado a outros conteúdos clínicos e teóricos^(8,11).

Nesse sentido, a *American Association for the History of Nursing* (AAHN) recomenda a inclusão da HE em todos os currículos de graduação e pós-graduação em Enfermagem, bem como aponta como fragilidade a ausência de diretrizes específicas para tal⁽⁹⁾. Vale reforçar a necessidade de revisão da atual DCN para os cursos de Enfermagem, visando à inclusão explícita da HE como requisito essencial na formação profissional de futuros enfermeiros.

No Brasil, o Conselho Nacional de Saúde, juntamente com a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), apresentou proposta às novas DCNs por meio da Resolução nº 573, de 31 de janeiro de 2018. Nesse documento, recomendou-se a inclusão da HE como conteúdo obrigatório no contexto de Fundamentos de Enfermagem. Além disso, recomenda o reconhecimento da enfermagem a partir da sua história⁽¹⁹⁾.

Embora os achados nesta pesquisa demonstrem não haver um consenso quanto à carga horária da disciplina HE nos cursos nas universidades públicas brasileiras, identificou-se uma carga horária média de 47,46 horas. Dado semelhante foi verificado em um estudo na Espanha, cuja carga horária média foi de 42,2 horas⁽¹⁸⁾. O tempo destinado ao ensino da HE revelado nesta pesquisa contempla a recomendação de dedicar entre 30 e 60 horas ao ensino dessa disciplina como tempo mínimo necessário para discutir e compreender o passado, presente e o futuro da profissão^(2,8).

Na presente pesquisa, com base no resultado da CHD, a Classe 1 discute sobre a evolução da enfermagem como profissão, o início das práticas de saúde e a compreensão histórica nos âmbitos social, cultural e político. Podem-se relacionar os achados com o legado de Florence, visto que sua proposta de cuidado rompeu determinantes sociais, políticos e práticos de sua época⁽²⁰⁾. Tal apontamento mostra a importância do ativismo ao longo da HE em benefício do paciente e da comunidade e o avanço da profissão⁽²¹⁻²²⁾.

A análise das narrativas históricas contribui para identificar os atores envolvidos em diferentes contextos e situações e vislumbrar as possibilidades de mudanças. A compreensão dos desafios do passado permite antecipar obstáculos atuais, evitar intervenções ineficazes e reforçar estratégias de sucesso paralelas ao desenvolvimento e a implementação de novas ações⁽¹¹⁾.

A Classe 2 trata da inserção do aluno no ambiente acadêmico e na carreira profissional, na qual se pode considerar a relação do ensino da HE com a aquisição de instrumentos técnico-científicos⁽¹¹⁾. A trajetória histórica revela a integração ensino-serviço como transformadora da compreensão da atuação da enfermagem no contexto social, bem como sobre o debate acerca do desenvolvimento do conhecimento

especializado em Enfermagem. O enfermeiro munido de conhecimento torna-se capaz de contribuir para o desenvolvimento de estratégias e instrumentos de intervenção na realidade⁽²³⁾.

Um evento que concretizou a profissionalização da Enfermagem foi a criação da primeira escola de Enfermagem por Florence Nightingale⁽²⁻³⁾, na qual se estabeleceu um arcabouço de conhecimentos técnico-científicos fundamentando a atuação da enfermagem e determinando um modelo de formação que se espalhou em diversas partes do mundo. A formação universitária em Enfermagem possibilitou o desenvolvimento científico⁽³⁾ e a ampliação de seu arcabouço teórico específico, fortalecendo a profissão.

Além disso, as propostas de Florence Nightingale determinaram uma organização do trabalho dividido em atribuições assistenciais e de organização do ambiente hospitalar e da equipe de trabalho. Esse modelo atendia às demandas de assistência em saúde da crescente sociedade capitalista, bem como possibilitou o reconhecimento social da profissão^(8,10).

As classes 3 e 4 abordam as escolas de enfermagem, assistência à saúde e divisão do trabalho e o papel do enfermeiro. Esses aspectos revelam na história a origem desses conceitos por meio da prática sistemática e empírica de Florence Nightingale, constituindo marco histórico da Enfermagem Moderna⁽²⁴⁾. A HE pode ser vista como temática capaz de integrar uma compreensão da influência, contribuição e avanços da enfermagem na assistência à saúde⁽⁶⁾.

A Classe 4 do dendrograma refere-se ao processo de enfermagem, ensino, pesquisa e papel do enfermeiro. Diante dos avanços contínuos da assistência e da sociedade, o ensino da enfermagem busca atender às necessidades do mercado de trabalho e, por conseguinte, do paciente, qualificando os profissionais para as mais diversas situações⁽²⁵⁾, tendo a HE papel essencial nesse processo⁽¹¹⁾. Conhecer a evolução histórica dos cuidados de enfermagem em diferentes momentos de saúde ou adoecimento dos indivíduos favorece o planejamento individual e a organização da assistência, além de impactar a formação de diversas competências essenciais ao exercício da profissão^(6,11).

A Classe 5 aborda ética em enfermagem, legislação e exercício profissional, enfatizando a prática do trabalho e as normas que regem a Enfermagem. A autorregulação profissional desempenhada no âmbito dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem sustenta a autonomia profissional, fundamentada na observância da lei do exercício profissional da enfermagem. A lei do exercício profissional destaca o espaço de atuação do enfermeiro e da equipe de enfermagem, encorajando-os a ocupar os devidos espaços de atuação⁽²⁶⁾.

A análise de similitude tem um único e principal eixo, que é a Enfermagem e dela emergem palavras como: social, saúde,

ensino, cuidar, humano, ética. Essas palavras estão presentes no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e nas DCNs. É possível, então, inferir que a enfermagem pode ser compreendida como um conjunto de práticas sociais, políticas e éticas, visando ao cuidado inerente ao ser humano no âmbito da saúde^(11,25).

Da mesma maneira, a nuvem de palavras destacou como eixo central o termo “enfermagem” e contempla outras palavras ou termos que confirmam o que as DCNs preconizam para a formação do enfermeiro, bem como o papel da HE na consolidação e confirmação da conexão entre os diversos aspectos e eixos da formação profissional. Vale ressaltar a necessidade de discutir e ampliar o debate sobre as DCNs como orientadoras da formação profissional do enfermeiro nas dimensões técnica, ética, política e humanista direcionadas à atuação socialmente responsável e comprometida com a cidadania. Soma-se a isso o papel do enfermeiro na promoção da saúde integral do ser humano e na consolidação do SUS com qualidade e inovação como direito dos trabalhadores e dos usuários⁽²⁷⁾.

Em todas as análises dos resultados, observaram-se os termos “história” e “HE” evidenciando o conteúdo a ser tratado na disciplina, tendo como finalidade elucidar os fatos da história e demonstrando que a enfermagem se relaciona com outros ramos de conhecimento^(8,10). História serve para elucidar o contexto vivido e fornecer os significados desse contexto^(6,9). O estudo da HE deve perpassar a formação profissional como um eixo norteador da construção de competências como: conhecimentos para a prática de enfermagem, cuidado centrado na pessoa, saúde coletiva, enfermagem como ciência e disciplina, qualidade e segurança nas práticas de enfermagem, interdisciplinaridade, inserção e uso de inovações e tecnologias, liderança e desenvolvimento pessoal⁽¹¹⁾.

Nesse sentido, a busca por inserção de novas tecnologias no ensino de HE auxilia na compreensão, aguça interesse do aluno e contribui para a consolidação de informações⁽¹²⁻¹⁴⁾, que poderão forjar um profissional mais consciente de seu papel sociopolítico^(5,14,22,28). Apesar de haver certa cobrança para que os docentes ministrem mais conteúdo e incluam recursos e estratégias de ensino inovadores, raramente recebem tempo ou recursos adicionais para tal^(6,14).

De maneira geral, quando se pensa em estudar HE, compreende-se inicialmente como o estudo da origem da profissão baseado em fatos distintos apenas. Porém, ao aprofundar nessa temática, percebe-se que o estudo da construção histórica da profissão possibilita maior compreensão dos seus deveres e maior entusiasmo por seu ideal⁽²⁹⁾. Pode-se, assim, relacionar os achados desta investigação como forma de perceber a trajetória histórica e a

contribuição para o desenvolvimento da responsabilidade social, política, cultural e econômica em prol da identidade e da percepção profissional^(5,30).

Perceber a história de enfermagem, a partir de evidências, possibilita desconstruir estereótipos e dar voz à profissão, pois a história é dinâmica uma vez que se relaciona com o desenrolar do contexto em que os profissionais estão inseridos e se reflete nele. A proposta pedagógica necessita estimular que os discentes se tornem profissionais mais autônomos, criativos e capazes de atuar de maneira disruptiva, para acompanhar os avanços da assistência inserida no complexo contexto sociopolítico e cultural⁽¹⁾.

Como limitações deste estudo cabe mencionar as universidades excluídas pela ausência de dados *on-line* as quais poderiam trazer em suas ementas elementos distintos dos apresentados. Dessa forma, sinaliza-se a possibilidades de novas investigações, incluindo outras estratégias de identificação e busca de dados, a fim de ampliar o conteúdo analisado nesta pesquisa, tais como: solicitar os dados às instituições por *e-mail* ou telefone, buscar contato institucional em redes sociais oficiais das instituições de ensino e identificar na plataforma *Lattes* pesquisadores vinculados às instituições que pudessem iniciar o contato institucional. Soma-se a necessidade de ampliar essa investigação para instituições privadas, as quais atualmente respondem por uma fração importante na formação de profissionais de enfermagem⁽²⁵⁾. Recomenda-se que exista um direcionamento às instituições de ensino públicas e privadas quanto ao ensino da HE para que o conteúdo e a carga horária sejam garantidos.

■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise do ensino de HE nas instituições públicas brasileiras, foi possível identificar diferenças no que se refere à carga horária dedicada à disciplina. O conteúdo das ementas avaliadas inclui a discussão da evolução da enfermagem, desde a antiguidade até os dias atuais, no Brasil e no mundo, perpassando as mudanças nas práticas do cuidar nos diferentes períodos históricos. Estuda a enfermagem moderna introduzida por Florence Nightingale e a criação das escolas de enfermagem, o processo de trabalho em saúde e a divisão do trabalho, as dimensões do cuidar, o processo de enfermagem, legislação e ética profissional. Verificou-se que os conteúdos abordados contemplam temáticas capazes de fundamentar a prática da profissão e a inserção da enfermagem no contexto social, histórico, político, ético e humanístico.

A inovação deste estudo reside em apresentar um compilado sobre o que se discute a respeito da HE na formação dos enfermeiros no Brasil. Ao mesmo tempo, demonstra a

diversidade relacionada à carga horária dedicada ao conteúdo, apontando a necessidade de discussão sobre esse aspecto. Para além disso, este estudo sinaliza que a HE se constrói no cotidiano com a contribuição de cada membro da equipe de enfermagem, valorizando a atuação individual e coletiva consciente e comprometida para a direção de novos rumos e conquistas, almejando que jovens futuros enfermeiros se vejam sujeitos da construção da história da profissão e agentes sociais na desconstrução de estigmas e na ruptura de paradigmas.

Espera-se que o presente estudo possa contribuir para a análise crítica da base curricular de formação do enfermeiro, endossando a importância e necessidade do estudo da HE, já que a busca por desenvolvimento e valorização sólidos para a profissão perpassa pelo conhecimento de suas origens.

■ REFERÊNCIAS

- Petry S, Padilha MI, Costa R, Mancia JR. Reformas curriculares na transformação do ensino em enfermagem em uma universidade federal. *Rev Bras Enferm.* 2021;74(04):e20201242. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1242>
- Larkin ME, Marcella M, Alger S, Fisher S, Ditomassi M. Voices echoing forward: one institution's efforts to preserve nursing history. *J Issues Nurs.* 2020;25(2). <https://doi.org/10.3912/OJIN.Vol25No02Man03>
- Iwona W. Nursing: history and development of the profession. *J Educ Health Sport.* 2019;9(9):121-9. <https://doi.org/10.5281/zenodo.3386706>
- Queirós PJP. Enfermagem, história e epistemologia. *Rev Baiana Enferm.* 2023;37:e53774. <https://doi.org/10.18471/rbe.v37.53774>
- Jesus LA, Sant'Anna MV, Silva GTR, Porto FR. Ensino da história da Enfermagem: reflexões e contribuições. *Rev Enferm UERJ.* 2022;30(1): e69280. <https://doi.org/10.12957/reuerj.2022.69280>
- Streit LA. The essential elements for teaching nursing history and the linkage to professional identity. *Ga Nurs [Internet].* 2023 [cited 2023 Dec 09];83(4):7. Available from: https://media.healthcareers.com/wp-content/uploads/2023/10/02212331/Georgia-Nursing-10_23.pdf#page=7
- Conselho Nacional de Educação (BR). Resolução nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem [Internet]. 2001[cited 2023 Dec 07]. Available from: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>
- Oguisso T, Campos PFS. Por que e para que estudar história da enfermagem? *Enferm Foco.* 2013;4(1):49-53. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2013.v4.n1.503>
- American Association of the History of Nursing. AAHN position paper: nursing history in the curriculum [Internet]. 2022[cited 2023 Dec 07]. Available from: <https://www.aahn.org/position-statements>
- Almeida DB, Silva GTR, Cantatino MS, et al. Olhares sobre a interdisciplinaridade na história da enfermagem: contextos e perspectivas globais. In: Peres MAA, Padilha MI, Santos TCF, et al. *Potencial interdisciplinar da enfermagem: histórias para refletir sobre o tempo presente.* Brasília, DF: Editora ABEn, 2022. p.8-20. <https://doi.org/10.51234/aben.22.e09.c01>
- Mathias AD, Hundt B. The power of the past: a roadmap for integrating nursing history into the curriculum. *J Prof Nurs.* 2023(46):231-7. <https://doi.org/10.1016/j.profnurs.2023.03.016>
- Maia NMFS, Silva FAA, Santos AMR, Andrade EMLR, Santos FBO, Araújo AAC. Tecnologias educacionais para o ensino de história da enfermagem: revisão integrativa. *Acta Paul Enferm.* 2022;35: eAPE03017. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AR0003017>
- Aperibense PGGs, Xavier BTUS, Ribeiro RL, Masson VA, Carvalho Filho MA. Design instrucional: estratégia de aprendizagem aplicada à história da enfermagem no ensino remoto. *Cogitare Enferm.* 2022;27:e84401. <https://doi.org/10.5380/ce.v27i0.84401>
- Rodríguez LM, Devesa AM, Amezcua M, Ruiz SS, Vidal LT. Comunicar la Historia de la Enfermería en la universidad: motivación innovadora y co-creación. *Temperamentum.* 2023;19:e14540i. <https://doi.org/10.58807/tmptvm20235778>
- Ministério da Educação (BR). Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior: cadastro e-MEC [Internet]. Brasília: Ministério da Educação; 2023[cited 2023 Dec 07]. Available from: <https://emec.mec.gov.br/emec/nova>
- Bardin L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2016.
- Ministério da Saúde (BR), Conselho Nacional de Saúde (CNS). Resolução nº 510, 07 de abril de 2016. Dispõe sobre a pesquisa em Ciências Humanas e Sociais [Internet]. 2016[cited 2023 Dec 08]. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016res0510_07_04_2016.html
- Amezcua, M. Los avances en historia de la Enfermería trazan nuevos desafíos para las revistas científicas. *Index Enferm.* 2022;31(4):243-4. <https://doi.org/10.58807/indexenferm20225413>
- Conselho Nacional de Saúde (BR). Resolução nº 573, de 31 de janeiro de 2018. Aprova o Parecer Técnico nº 28/2018 contendo recomendações do Conselho Nacional de Saúde à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação Bacharelado em Enfermagem [Internet]. 2018 [cited 2023 Dec 06]. N. 213:38. Available from: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso573.pdf>
- Santos TCF, Peres MAA, Almeida Filho AJ, Aperibense PGGs, Alcântara EL. Florence Nightingale's legacy: a reflection from pierre bourdieu's perspective. *Texto Contexto Enferm.* 2022;(31):e20210200. <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2021-0200>
- Chinn PL, Kennedy MS. Activism is an essential nursing role. *Am J Nurs.* 2023;123(10):52-8. <https://doi.org/10.1097/01.NAJ.0000979100.16233.cc>
- Reifsnider E. Nurses need to be involved in health policy and politics. *Res Nurs Health.* 2023;46(2):186-7. <https://doi.org/10.1002/nur.22300>
- Afonso SR, Neves VR, Padilha MI. A educação e prática assistencial da enfermagem brasileira – onde estamos e para onde vamos. *Rev Enferm UFPI.* 2023;10:e784. <https://doi.org/10.26694/reufpi.v10i1.784>
- Peres MAA, Aperibense PGGs, Dios-Aguado MM, Gómez-Cantarino S, Queirós PJP. The Florence Nightingale's nursing theoretical model: a transmission of knowledge. *Rev Gaúcha Enferm.* 2021;42(spe):e20200228. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200228>
- Frota MA, Wermelinger MCMW, Vieira LJES, Ximenes Neto FRG, Queiroz RSM, Amorim RF. Mapeando a formação do enfermeiro no Brasil: desafios para atuação em cenários complexos e globalizados. *Ciênc Saúde Coletiva.* 2019;25(1):25-35. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27672019>
- Machado MH, Koster I, Aguiar Filho W, Wermelinger MCMW, Freire NP, Pereira EJ. Mercado de trabalho e processos regulatórios: a Enfermagem no Brasil. *Ciênc Saúde Coletiva.* 2020;25(1):101-12. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27552019>
- Martins ACP, Vieira MA, Lima CA, Domenico EBL. Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem: implicações e desafios. *Rev Pesqui Cuid Fundam.* 2020;1099-104. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.8001>
- Maia NM, Araújo AA, Santos AM, Santos FB, Aperibense PG, Andrade EM. Proficiência digital e aprendizagem da história das entidades da enfermagem brasileira na pandemia. *Acta Paul Enferm.* 2023;36:eAPE01752. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023A001752>
- Dias LP, Dias MP. Florence Nightingale's and the Nursing History. *Hist Enferm Rev Eletrôn [Internet].* 2019 [cited 2023 Dec 13];10(2):47-63. Available from: <https://here.abennacional.org.br/here/v10/n2/a4.pdf>
- Gendek MA. Editorial: special issue nursing and health care history. *Collegian.* 2020;27(6):583-4. <https://doi.org/10.1016/j.colegn.2020.11.001>

■ Agradecimentos

Universidade Federal de Juiz de Fora. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (BIC).

■ Contribuição de autoria

Conceitualização: Herica Silva Dutra

Curadoria de dados: Herica Silva Dutra, Amanda Maria Machado Dutra Nascimento, Camila Silva Torres Militão

Análise formal: Herica Silva Dutra

Pesquisa: Herica Silva Dutra, Amanda Maria Machado Dutra Nascimento

Metodologia: Herica Silva Dutra, Amanda Maria Machado Dutra Nascimento

Administração de projeto: Herica Silva Dutra

Supervisão: Herica Silva Dutra

Redação do manuscrito original: Herica Silva Dutra, Amanda Maria Machado Dutra Nascimento, Camila Silva Torres Militão

Redação - revisão e edição: Herica Silva Dutra, Amanda Maria Machado Dutra Nascimento, Camila Silva Torres Militão, Diana Albuquerque Alvim de Paula, Natália Ana de Carvalho, Camila Quinetti Paes Pittella

Os autores declaram que não existe nenhum conflito de interesses.

■ Autor correspondente:

Herica Silva Dutra

E-mail: herica.dutra@ufjf.br

Editor associado:

Aline Marques Acosta

Editor-chefe:

João Lucas Campos de Oliveira

Recebido: 05.01.2024

Aprovado: 12.06.2024

